

Sim À SOLIDARIEDADE EUROPEIA

Sim AO EMPREGO E AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Não À AUSTERIDADE

A turbulência e a especulação de que os mercados financeiros são alvo ameaçam a estabilidade da economia da União Europeia. A Confederação Europeia de Sindicatos (CES) chama a atenção dos dirigentes políticos que estes têm de assumir o seu papel de líderes. Devem ser eles a tomar as decisões e não permitir que sejam os mercados financeiros e as agências de notação a fazê-lo.

A solidariedade europeia é mais do que nunca necessária e urgente. Deve ser tomada uma acção imediata a favor de mecanismos europeus de solidariedade que apoiem o investimento em verdadeiras políticas de recuperação económica.

Sem solidariedade europeia, colocam-se em risco o emprego, a coesão e o nível de vida de milhões de Europeus. Chegou a altura de demonstrar a real liderança Europeia e de tomar as decisões adequadas para que o actual rumo seja alterado.

A nossa mensagem dirige-se aos Ministros das Finanças (ECOFIN) que se irão reunir nos dias 16 e 17 de Setembro em Wroclaw, bem como à Presidência Polaca da União Europeia.

Exigimos decisões e políticas ambiciosas em prol de uma Europa Social e de uma governação europeia inclusiva e solidária.

Recusamos:

- » A ditadura dos mercados financeiros e das agências de notação,
- » A governação de austeridade que se traduz em cortes drásticos nos salários e na protecção social,
- » A precariedade e o desemprego, em especial dos jovens,
- » A desregulação da Legislação Laboral e a regressão social,
- » As interferências na negociação colectiva nacional e a destruição do diálogo social,
- » O aumento das desigualdades sociais e salariais.

Por uma solidariedade europeia que reforce o modelo social

Exigimos:

- » Empregos estáveis e de qualidade.
O emprego dos jovens deve ser uma prioridade,
- » O respeito pela autonomia dos parceiros sociais na negociação colectiva e salarial,
- » Um verdadeiro diálogo social,
- » A protecção e o aumento do poder de compra dos trabalhadores e trabalhadoras,
- » A garantia de um salário digno,
- » Uma protecção social forte, garante da coesão social e da solidariedade,
- » O acesso para todos a serviços públicos de qualidade,
- » A garantia de melhores pensões.

Por uma solidariedade europeia que garanta um crescimento sustentável

Exigimos:

- » A implementação de mecanismos europeus de combate à especulação que partilhe os riscos e financie um plano europeu de retoma (por ex : euro-obrigações),
- » A introdução de uma taxa sobre as transacções financeiras e a utilização dos instrumentos orçamentais existentes em prol do investimento e de um crescimento sustentável,
- » O fim dos paraísos fiscais, da evasão e da fraude fiscais,
- » O controlo das agências de notação,
- » O desenvolvimento de políticas sectoriais dinâmicas baseadas numa política de baixo carbono,
- » A harmonização da base de tributação por via de uma taxa mínima para as empresas.

Todos Juntos na Euro-Manifestação
organizada pela
CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DE SINDICATOS (CES)

EM WROCLAW A 17 DE SETEMBRO 2011 ÀS 13H30





Sim

À SOLIDARIEDADE EUROPEIA

Sim

AO EMPREGO E AOS DIREITOS
DOS TRABALHADORES

Não

À AUSTERIDADE



EURO-MANIFESTAÇÃO
WROCLAW > 17.09.2011



Confederação Europeia de Sindicatos (CES)